

Até a prensa tem 150 anos...

# ESBAL confirma três dias de greve

Os estudantes dos cursos de «Design» e Artes Plásticas da Escola Superior de Belas Artes de Lisboa anunciaram, ontem, uma greve de três dias em protesto pelas deficientes condições de ensino.

A prensa para fazer gravura ao dispor dos estudantes tem 130 anos, de acordo com a Associação de Estudantes da Escola de Belas Artes, que em conferência de imprensa apontou este caso como exemplo da falta de condições de estudo que os levou a convocar uma greve pa-

ra terça, quarta e quinta-feira.

Outras reivindicações dos 850 estudantes dos cursos de «Design» e Artes Plásticas consistem na integração da Escola de Belas Artes no Ensino Superior e a definição dos currículos, que se liga a falta de saídas profissionais dos cursos, vocacionados apenas para o ensino.

A falta de professores foi também focada pelos alunos, nomeadamente em disciplinas essenciais como desenho, pintura e escultura.

Outro problema daquele estabelecimento de ensino, apontado pela Associação de Estudantes, refere-se à falta de um quadro geral de distribuição de energia eléctrica com capacidade

de suficiente, o que motiva o encerramento da cantina há já três anos.

«A partir das 16 horas não há luz na escola e são dadas aulas de modelo à luz da vela», disse um dirigente associativo, que acrescentou: «Tudo se conjuga para que os cursos de «Design» e Artes plásticas não funcionem de facto».

Ensino Superior e a definição dos currículos, que se liga à falta de saídas profissionais dos cursos, vocacionados apenas para o ensino.

A falta de professores foi também focada pelos alunos, nomeadamente em disciplinas essenciais como Desenho, Pintura e Escultura.

Outro problema daquele estabelecimento de ensino, apontado pela associação de estudantes, refere-se à falta de um quadro geral de distribuição de energia eléctrica com capacidade suficiente, o que motiva o encerramento da cantina há já três anos.

«A partir das 16 horas não há luz na escola e são dadas aulas de modelo à luz da vela», disse um dirigente associativo, que acrescentou «tudo se conjuga para que os cursos de «Design» e Artes Plásticas não funcionem de facto».

Entretanto, uma fonte do Ministério da Educação procurou desdramatizar esta situação, referindo que, no que toca aos problemas de instalações, o MEC concedeu para obras uma verba de dez mil contos e que, já este ano, desbloqueou uma outra verba destinada à reparação da instalação eléctrica.

No que toca ao enquadramento institucional dos cursos, a mesma fonte adiantou que se encontra em fase final o trabalho desenvolvido por uma comissão nomeada em Junho de 1988 pelo secretário de Estado do Ensino Superior, e que integra representantes das universidades, das escolas de Belas-Artes e técnicos do ministério. Enquanto que a integração da Escola de Belas-Artes do Porto na Universidade parece ser um dado adquirido, no caso de Lisboa levantam-se ainda alguns problemas que têm, designadamente, a ver com o facto de haver três universidades públicas envolvidas.

## Alunos de Belas-Artes (Lisboa) — três dias de greve

Os estudantes dos cursos de «Design» e Artes Plásticas da Escola Superior de Belas-Artes de Lisboa iniciam hoje uma greve de três dias, em protesto pelas deficientes condições de ensino.

A prensa para fazer gravura, ao dispor dos estudantes, tem 130 anos, de acordo com a Associação de Estudantes da Escola de Belas-Artes, que em conferência de imprensa apontou este caso como exemplo da falta de condições de estudo que os levou a convocar uma greve para terça, quarta e quinta-feira.

Outras reivindicações dos 850 estudantes dos cursos de «Design» e Artes Plásticas consistem na integração da Escola de Belas-Artes no En-

CORREIO DA MANHA P 24

### GREVE NAS BELAS-ARTES

Os estudantes dos cursos de «design» e artes plásticas da Escola Superior de Belas-Artes de Lisboa, anunciaram ontem uma greve de três dias em protesto pelas deficientes condições de ensino.

A prensa para fazer gravura ao dispor dos estudantes tem 130 anos, de acordo com a Associação de Estudantes da Escola de Belas-Artes, que em conferência de imprensa apontou este caso como exemplo da falta

de condições de estudo que os levou a convocar uma greve para terça, quarta e quinta-feira.

Outras reivindicações dos 850 estudantes dos cursos de «design» e artes plásticas consistem na integração da Escola de Belas-Artes no Ensino Superior e a definição dos currículos, que se liga à falta de saídas profissionais dos cursos, vocacionados apenas para o ensino.

A falta de professores foi também focada pelos alunos, nomeadamente em disciplinas essenciais como desenho, pintura e escultura.

Outro problema daquele estabelecimento de ensino, apontado pela Associação de Estudantes, refere-se à falta de um quadro geral de distribuição de energia eléctrica com capacidade suficiente, o que motiva o encerramento da cantina há já três anos.

«A partir das 16 horas não há luz na escola e são dadas aulas de modelo à luz da vela», disse um dirigente associativo, que acrescentou «tudo se conjuga para que os cursos de «design» e artes plásticas não funcionem de facto».

COMERCIO DO PORTO P7

### Belas Artes também em greve

Os estudantes dos cursos de «Design» e Artes Plásticas da Escola Superior de Belas Artes de Lisboa, anunciaram ontem uma greve de três dias em protesto pelas deficientes condições de ensino.

A prensa para fazer gravura ao dispor dos estudantes tem 130 anos, de acordo com a Associação de Estudantes da Escola de Belas Artes, que em conferência de imprensa apontou este caso como exemplo da falta de condições de estudo que os levou a convocar uma greve para terça, quarta e quinta-feira.

Outras reivindicações dos 850 estudantes dos cursos de «Design» e Artes Plásticas consistem na integração da Escola de Belas Artes no Ensino Superior e a definição dos currículos, que se liga à falta de saídas profissionais dos cursos, vocacionados apenas para o ensino.

A falta de professores foi também focada pelos alunos, nomeadamente em disciplinas essenciais como desenho, pintura e escultura.

Outro problema daquele estabelecimento de ensino, apontado pela Associação de Estudantes, refere-se à falta de um quadro geral de distribuição de energia eléctrica com capacidade suficiente, o que motiva o encerramento da cantina há já três anos.

«A partir das 16h00 não há luz na escola e são dadas aulas de modelo à luz da vela», disse um dirigente associativo, que acrescentou «tudo se conjuga para que os cursos de «Design» e Artes Plásticas não funcionem de facto».

conflictos. estudantes ensino artistico escola sup. Belas Artes

1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
21
22
23
24
25
26
27
28
29
30
31

B. N. P. 10